



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFRO

Data	07/08 a 08/08/2016
Horário	08h30min às 18h00
Local	<i>Campus</i> Colorado do Oeste

Lista de presença	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos	Representante da Proen
	3. Gilmar Alves Lima Júnior	Representante da Propesp
	4. Joselia Fontenele Batista	Representante da Proex
	5. Gilberto Paulino da Silva	Representante da Prodin
	7. Arijooan Cavalcante dos Santos	Representante da Proplad
	8. Davys Sleman de Negreiros	Diretor-Geral <i>Campus</i> Cacoal
	9. Marcos Aparecido Atilés Mateus	Diretor-Geral <i>Campus</i> Calama
	10. Aremilson Elias de Oliveira	Diretor-Geral <i>Campus</i> Vilhena
	11. Vagner Schoaba	Diretor-Geral <i>Campus</i> Guajará-Mirim
	12. Osvino Schmidt	Diretor-Geral <i>Campus</i> Ariquemes
	13. Miguel Fabício Zamberlan	Diretor-Geral <i>Campus</i> Zona Norte
	15. Fernando Antônio Rebouças Sampaio	Diretor-Geral <i>Campus</i> Ji-Paraná
	16. Larissa Ferraz Bedor Jardim	Diretor-Geral <i>Campus</i> Colorado do Oeste
	17. Jaqueline Almeida de Andrade	Representando a Diretora de Gestão de Pessoas - DGP
	16. Leonardo Damin	Representando o Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação - DGTI
	17. Juliano Cristhian Silva	Representando a Comissão de Ética (Participação no dia 08/08/2016)

Pauta:

1. Abertura da reunião pelo Presidente do Conselho;

2. Informes – DGP e Pró-Reitorias

DGP

- **COMISSÕES DE ESTÁGIO PROBATÓRIO:** A reunião dos presidentes da comissão de estágio probatório ocorreu no final do mês de março, e foi dado um prazo para que seja emitida portaria reconhecendo a estabilidade de quem saiu do estágio probatório. O reitor acrescentou a informação e disse que as comissões estão fazendo esse levantamento e passando os resultados para a Reitoria, com o objetivo de regularizar a essa situação dentro do instituto. Foi orientado que caso a chefia seja substituída, que o diretor verifique se ele fez a avaliação dos subordinados do setor em que ele era chefe. Aparecido colocou que o formulário tem que ser refeito, visto que aqueles quesitos parecem estar desatualizados, bem como demais avaliações. O reitor sugeriu para que o senhor Aparecido detalhe essas desatualizações, a fim de analisar as observações.

PRODIN

- **RELATÓRIO DE GESTÃO:** Gilberto Paulinho agradeceu a todos pelo Relatório de Gestão e informou que alguns campi foram além do que o solicitado e fizeram seu próprio Relatório de Gestão: um documento bem completo, servindo muito bem para a comunidade como um relatório do que foi o ano para a instituição (Campi de Cacoal e de Porto Velho).
- **CONNECT:** Sobre o Congresso denominado CONNECT, informou que estão abertas as inscrições, e fez um apelo para que as inscrições sejam feitas com o máximo de antecedência, a fim de ajudar na questão da logística (alojamentos, hotéis), e informou que o evento contará com a participação de diversos setores públicos (TCU, TCE, MP, dentre outros). Gilberto falou sobre a importância do evento e que tal atividade vai potencializar a compreensão de planejamento e melhorar a compreensão sobre tal atividade (planejamento).
- **ELEIÇÕES CEPEX:** O CEPEX inaugurou uma ferramenta que vai ajudar nas eleições dos institutos no Estado inteiro, que vai facilitar essas eleições (eleições *online*). O resultado final já está homologado, ficando apenas pendentes os representantes da diretoria, no entanto, já foi percebida a economia na adoção de tal ferramenta, podendo vir a ser usada em outros processos de consulta.
- **PDI:** Quanto ao plano de desenvolvimento institucional, construído em 2014, porém em constante atualização, Gilberto informou que as comissões estão trabalhando, e que outras estão atrasadas, pois ainda é necessário agendar a consulta da matriz SWOT que vai orientar a reformulação institucional. Os prazos destas consultas, mesmo já tendo sido prorrogados, já estão novamente estourados. Ainda sobre o PDI, no CONNECT será apresentada uma matriz que servirá de parâmetro para a reformulação do PDI. O Reitor pediu para que todos se comprometam, já que somente Colorado do Oeste realizou a pesquisa com os servidores e alunos, devendo os outros Campi fazerem o mesmo, pois seria de grande valia para a reformulação o PDI. Osvino perguntou sobre a possibilidade de deslocar o servidor responsável pela pesquisa até ao Campus Ariquemes, pois ainda existe a necessidade de treinamento. O reitor colocou o servidor à disposição, bastando apenas um documento com a solicitação do Campus.
- **REGIMENTO INTERNO:** Quanto aos regimentos internos dos campi, dia 15 acabou a consulta pública para a elaboração desse documento, por conta de outras atividades ainda não temos uma data certa para avaliação a consulta pública. O reitor disse que existe uma proposta de mudança do organograma do Campus Calama para a realidade vivida pelo campus. O reitor citou o Campus Calama como exemplo, e disse que é essencial a participação em sugestão em consultas públicas.
- **RECONHECIMENTO DE CURSOS EM GRADUAÇÃO:** No que tange a avaliação de reconhecimento de cursos em graduação, existe uma meta de se atingir 5 pontos em determinadas avaliações. Todas as avaliações realizadas em 2015/2016, a nota foi 4, com exceção do Campus Ariquemes, que houve um problema do MEC quanto à emissão do relatório. Hoje existem 2 processos de avaliação em andamento que é o curso de matemática em Vilhena e curso de agronomia do IFRO Campus Colorado do Oeste. Existe uma comissão responsável pela elaboração do protocolo de compromisso realizado para acompanhar melhorias na avaliação do curso de Engenharia Agrônômica.
- **SIGA-ADM:** Sobre o sistema, Gilberto Paulino da Silva disse que a avaliação não reflete a realidade do corpo docente do campus, em parte porque não deu tempo de atualizar o cadastro dos docentes, ou que determinados docentes foram afastados ou não atuam mais no campus. Existe um formulário eletrônico para essas questões, onde o seu preenchimento eletrônico se encerra no dia 14. Houve um treinamento dos sistemas acadêmicos em razão da reformulação do ROA (treinamento do SIGA). Poucos foram para o

treinamento, o *Campus* Vilhena justificou ausência, mas houve pouca participação. Leonardo Damin tomou a palavra e disse que seria bom que todos os *Campi* pudessem participar e ajudar o SIGA a ficar redondo e funcionando plenamente. Leonardo também questionou o fato de não haver *feedback* por parte das pessoas que foram ao treinamento: das CRAs, dos responsáveis pela emissão dos diários, pois é algo importante pra que o SIGA receba complementações. O reitor pediu seriedade no que tange aos treinamentos do SIGA. Um dia antes o CONECT vai ter reunião para terminar a instrução normativa do documento.

PROEN

- **ENCONTROS DE CAPACITAÇÃO:** Maria Fabíola Moraes de Assumpção falou sobre encontros de capacitação, e que alguns eventos foram remarcados para maio: ENDIRE (03 e 04 de maio), EEMAE (09 e 10 de maio), I EPEMAE (11 de maio) III ENAPNEs (12 de maio). No ensino serão reformulados o regulamento dos conselhos de classe, dentre outros, por conta da mudança no R.O.A..

- **PIBID:** Quanto ao PIBID, a professora Fabíola informou que o mesmo está passando por sérios problemas financeiros, e pede para que todos ajudem o quanto for possível, a ajuda pode ser com pequenos materiais. Agora vai ser só 1 coordenador por campus, 1 supervisor pra cuidar de 20 a 30 alunos, isso a partir do segundo semestre de 2017.

- **BOLSA PERMANÊNCIA:** Com relação ao programa bolsa permanência Fabíola informou que o aluno recebe o auxílio direto do governo federal. Informou também que o não tinha sido cadastrado porque o curso tinha que ter no mínimo 5 horas diárias. Foi feito um cálculo e nenhum curso do IFRO atingia tal hora, porém para indígenas e quilombolas podem ser cadastrados independentes de carga horária. Em Relatório CGU e ofício do TCU, recomendou-se melhorar a força de trabalho docente, por isso, a Pró-Reitora esclareceu que tudo que o professor fizer pode ser lançado como carga horária (Cursos FIC, Projetos de Ensino, Projetos de Pesquisa... etc.). Neste sentido, é necessário orientar os professores a cadastrarem essas atividades para que estejam respaldos perante cobranças externas.

- **EXTINÇÃO DOS CURSOS:** Quanto à extinção dos cursos, estão aguardando posicionamento dos demais campi (exceto Colorado).

- **ASSUNTOS DIVERSOS:** Maria Fabíola quer informações de como está a situação do curso de Engenharia Agrônômica do Campus Colorado do Oeste: se ele abrirá agora 40 vagas para o segundo semestre de 2016. Informou também que o *Campus* Porto Velho Zona Norte terá o curso de Gestão Pública, tendo sido aprovado no Colégio de Dirigentes, que 50% de vagas para ingresso será via SISU e 50% por processo seletivo simplificado. Aproveitando, informou que o Campus Colorado do Oeste fará vestibular somente no fim do ano.

PROAD

- **ORÇAMENTO 2016/2017:** Arijuan passou a expor a questão orçamentária de 2017. Legalmente o IFRO tem até 30/04 para mandar a proposta orçamentária de 2017. A outra data é 30/08 para que seja elaborada a Lei Orçamentária 2017. Os diretores-gerais deverão verificar se os dados já estão lançados no SISTEC, para que o *Campus* possa conseguir sua fatia do orçamento. É necessário que todos os alunos matriculados sejam lançados no SISTEC, seja ele do curso Regular ou EaD. Sobre a execução orçamentária 2016, Arijuan informou que a Reitoria liberou esse ano 70% do orçamento de cada unidade, e os gestores podem verificar com a DPLAD como está a execução orçamentária. Lembrou que

existe um pregão de impressora concluído (Pregão 10/2015, Campus Vilhena), e existe ainda um Pregão de computadores, o qual será reaberto segunda-feira, além do pregão de equipamentos de Data Center. A Reitoria tentará encaixar a obra de Ariquemes, visto que o contrato anterior foi rescindido. E frisou que é imprescindível o preenchimento do SISTEC por parte de todos os *Campi*. Um ponto para 2017 é fazer com que a proposta orçamentária seja um pouco mais realista, e não preencher os formulários para depois tentar adequar a realidade. A tendência é que o Relatório de Gestão seja cobrado cada vez mais. Coloquem tudo que é solicitado no sistema, pois tudo isso será útil na elaboração do orçamento e planejamento. Amanhã será conversado sobre os estagiários. Atualmente todos são pagos pela Reitoria, mas será esclarecido que o estagiário é pago por cada *Campus*. Essa reunião será profissionalizada o máximo possível, para que não se divague ao longo da reunião em busca de alternativas.

PROPESP

- **ASSUNTOS DIVERSOS:** Gilmar conversou sobre os editais publicados com cota do CNPQ, com cotas de bolsas e com o orçamento descentralizado. Cada projeto tem pelo menos um bolsista, 208 servidores fizeram projetos de pesquisa como coordenadores, onde dos 208, 12 são técnicos e o restante docentes. Os editais de eventos são para divulgação desses dados obtidos. Há o desejo de se avançar na Pós-Graduação *Strictu Sensu*, sendo necessário se fortalecer em algumas áreas. Todas essas atividades dão chances para que o IFRO se desenvolva dentro dos objetivos institucionais. Foi colocado aos dirigentes que além dessas atividades desenvolvidas dentro dos campi, ainda se faz necessário inserir outros profissionais de outros cursos, além de se identificar quais as grandes áreas que podem ser utilizadas, exploradas pelo IFRO, além de passar informações para que se possa identificar quais são as grandes áreas que merecem atenção do setor. Em encontro com a FAPERÓ, Gilmar mencionou que existe a possibilidade de uma parceria, basta uma contrapartida, sendo que o IFRO dispõe de recurso, que poderia ser utilizado para tal parceria. Também é interessante pensar sobre o que o IFRO pode oferecer de diferente, dentro das ofertas dos outros Institutos Federais.

3. Informes – Diretores-Gerais

- A Diretora-Geral de Colorado do Oeste, Larissa Ferraz Bedôr Jardim falou quanto à necessidade de resolver a questão do, falou também quanto a necessidade em contratar estagiários para o Campus, em virtude da demanda de trabalho, e questionou quanto aos casos em que se pode contratar Professor Substituto, pois naquela semana havia ocorrido no Campus uma demissão e uma suspensão de dois professores.

- Davys Sleman de Negreiros comunicou sobre a obra realizada em Cacoal, oportunidade em que convidou o Reitor para visitar a obra, a obra está a todo o vapor; o refeitório será finalizado para mudança que finalmente vai ocorrer; o que preocupa agora é a questão dos pagamentos, por isso está correndo com as obras. O reitor disse que está tentando buscar recursos junto à Brasília para finalizar essas obras em Cacoal, pois é uma obra que está atrasada faz tempo. Davys Sleman de Negreiros convidou para um evento, em parceria com o IFRO e SENAI, e será mandado posteriormente um convite para o evento em agosto, de 12 a 17.

- Miguel Fabrício Zamberlan informou ter conseguido a concessão da rádio, a qual vai ser submetida à Câmara, mas irá levar um tempo (Rádio comunitária FM); depois tem que correr atrás da concessão; informou que receberá um palestrante da MICROSOFT

para tratar de softwares educacionais, onde o foco principal vai ser um evento para os empresários de Porto Velho, em que capacitarão professores para dar suporte/consultoria para empresas conveniadas ao SENAI. O Professor informou também que o mesmo palestrante, fará à tarde uma reunião com os professores (dia 28/04), e que está aguardando a confirmação do horário e do espaço em que se poderia atender, será tipo uma capacitação. Sobre a parceria da SEDUC, informou que esta parceria poderá dar suporte para educação profissional no curso de técnico em cooperativismo, para os alunos que residem em áreas de difícil acesso e em aldeias indígenas. Houve uma reunião com os professores do Campus, por conta da ação da CGP, para capacitar 5 professores em cada Campus. Desta maneira, todos os professores concordaram em utilizar a capacitação *in company* com a Enap, por isso não será necessária a solicitação de passagens e diárias.

- Vagner Schoba disse que ocorrerá um evento com os indígenas no Campus, o mestrado em Geografia da Unir também vai estar nesse evento dia 15 e 16. Aproveitou para informar que o Campus Guajará-Mirim chegou a quantidade de 10 professores, compondo assim um quadro com 16 servidores. Na oportunidade agradeceu a DGP pelo apoio, bem como ao Campus Colorado do Oeste por ter disponibilizado micro ônibus para os alunos. Falou quanto a possibilidade do IFRO utilizar o Libre Office, um software livre, tendo em vista os custos do Word.

- Marcos Aparecido Atilés falou de uma conversa com Miguel Fabrício Zamberlan para reunir os professores dos dois campi, e trabalhar em uma comissão para a realização do curso de robótica. Informou também que foi realizada visita do Corpo de Bombeiros para liberar a obra do Campus Calama.

- Aparecido Portela da Silva, representando o Campus Vilhena (diretor substituto), cumprimentou a todos, e disse que o Campus Vilhena enfrentou um problema para liberação de uma reforma, porém um docente disponibilizou-se a refazer o projeto, tal projeto está em revisão, em relação à frente do IFRO, o projeto está em andamento, foi realizada parceria com a SEMED, os alunos do curso de informática do IFRO participarão da manutenção dos micros da secretaria. Será realizada avaliação do curso de matemática e outras parcerias para o Campus Vilhena. Foi aproveitada a oportunidade para solicitar um treinamento no SIGA, para que alguém fosse da T.I ao Campus Vilhena para ministrar um treinamento aos servidores do Campus.

- Osvino Schimidt informou que o *Campus* Ariquemes fez um simulado específico para o ENEM com o objetivo de treinar o futuro profissional a preencher gabarito, e enfrentar concursos, e que o mesmo tem sido muito bom para os alunos. Comentou sobre o valor pago no Auxílio Moradia, de 300,00 por cabeça, e o Professor questionou se há a possibilidade de reduzir para 250,00, pois está muito difícil honrar tal compromisso. Maria Fabíola sugeriu uma alteração, para propor uma variação do auxílio moradia de 200,00 a 300,00, quem ganhou, ganhou, mas quem for daqui para frente, poderá ser reestudado tal valor. Foi informado que a obra está caminhando e foi perguntado para Ari até quando Ariquemes pode empenhar o recurso, e se foi passado para o *Campus* alguma coisa no que foi solicitada a questão da máquina empilhadeira. Arijoan esclareceu que se estiver na planilha será realizado. Foi informado ainda que o curso de Aquicultura foi retomado, confirmando a existência de demanda, sendo que foi buscado parceria com a FAPERÓ e com o Instituto Federal de São Paulo para construir um software educativo. O Professor falou que existe um projeto nascendo também, que é o projeto "Celeiro", e que há uma discussão da flexibilização, do redirecionamento, pois a proposta é produzir no *Campus* Ariquemes arroz que você não consegue produzir, para que cada *Campus* partilhe sua produção, como forma de prevenir eventual crise, oportunidade em que se conclamou o trabalho em conjunto entre os *Campi*, evitando um clima de

competição. Maria Fabíola elogiou a iniciativa do SIMULADO, bem como o projeto com a Embrapa, do dia de campo, onde os alunos apresentaram seus projetos de pesquisa, parabenizando todos os professores que estiveram envolvidos.

ITENS DA PAUTA

1. Diretrizes para definição de áreas para investimento em Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico no IFRO.

Passando para outro ponto da reunião, o reitor, o diretor Osvino e o diretor Fernando discutiram os potenciais no ramo da Piscicultura no Estado, principalmente em Ariquemes, no que tange à produção, sendo necessária pesquisa na área de Aquicultura, Piscicultura, sugerindo o reitor que Colorado e Cacoal pudessem também olhar com carinho para tal área, a fim de que elas consigam o recurso necessário de investimento.

No que tange aos polos de inovação, o IFRO vai concorrer, mas tem que se definirem quais as áreas desses polos de inovação. Fernando Antônio Rebouças Sampaio colocou que a situação do Estado de Rondônia é de degradação em áreas ambientais, por conta disso, o IFRO Campus Ji-Paraná, está tentando implantar um projeto para análise de águas, de solo, necessitando no momento de licenças para aquisição de reagentes para tais análises. Ocorre que a burocracia perante o cadastro e autorização da Polícia Federal, do Exército, por isso seria necessário um apoio da Reitoria nesse sentido. O reitor mencionou que se faça esse levantamento para o laboratório de água para possíveis parcerias. Nesse momento o Reitor solicitou que se pense qual área deve ser o foco do IFRO. Osvino expôs os avanços do Campus Ariquemes na questão da Piscicultura, que a demanda de Rondônia no momento não é necessariamente a produção, mas no estímulo de consumo do peixe, que pode ser fomentada com a industrialização, na apresentação final desse produto para a comunidade (inclusive Ariquemes está com maquinário para enlatar o leite, bem como outros equipamentos necessários). Aparecido Portela disse que cada Campus tem que ver o que que é referência, qual seu ponto forte. Marcos tem observado que o Campus Calama tem foco na construção industrial, sendo uma demanda do Estado e onde o corpo técnico do campus também favorece o desenvolvimento dessa área. A deficiência do Campus Calama ainda é a questão da química, pois alguns professores tem dificuldade de passar para os alunos. O reitor disse que a definição de áreas não pode ser definida como atuação de hoje, deve ser entendido como atuação geral, o que precisamos é de algumas áreas para se fazer um investimento consciente. Schoaba disse que já pensaram nessa parte de piscicultura, e isso aconteceu após a visita às comunidades indígenas, na produção de ração ou na incubadora com metodologia e pesquisa.

Miguel disse que agora que o Zona Norte vem se consolidando, pela chegada de muitos professores de um tempo para cá. Em conversa, definiram que dentro da área de informática vão trabalhar na linha de comunicação e multimídia, surgindo também a ideia de computação gráfica, jogos de computador, redes de computador. Dentro da área de gestão e negócios, ainda existe dúvida entre os professores sobre a área de gestão pública e área de gestão empresarial, a discussão que ocorre é delimitar em que área definitivamente vão atuar, visto que a dicotomia público e privado apresenta muitas diferenças entre as áreas. O reitor sugeriu a integração das áreas em que se atua, para que não se sufoque determinado curso em detrimento de outro.

Davys disse que o cenário local de Cacoal está passando por uma transformação, o que dificulta um pouco uma definição de área prioridade no campus. Por conta dessa mudança (do cacau para o café), estão dando apoio a agricultura familiar, porém ainda está em estudos por conta da transformação da cidade.

Larissa expôs que tudo que acontece em Colorado, todos pensam que o foco é Agronomia, embora não seja verdade, visto que a área que se destaca no Estado envolve a agronomia. O que ocorre é que existem editais, mas os estudantes de outras áreas costumam não se preparar para concorrer aos editais, diferentemente do que ocorre com os alunos de agronomia. A área que deve ser destacada no campus, está em estudo, é a área de ILPF (Integração Lavoura Pecuária e Floresta), na área de forragem e produção de nutrição animal.

Aparecido expôs que em Vilhena fizeram um convênio com a SEMED para atender os técnicos em informática, uma parceria para suprir as necessidades da SEMED. Também estamos com a reforma da piscina, terminando os projetos tanto da piscina, como da fachada da entrada do Campus Vilhena do IFRO. O reitor disse que o IFRO tem chamado a atenção pelo número de patentes, sendo necessário avançar para transferir essa tecnologia para ser usada. Josélia gostaria que o instituto repensasse a questão dos professores da área técnica, pois alguns professores não são da área fim, ficam com muitas aulas, não foram projetados os cálculos dos professores na proporção da exigência atual na área técnica. Fica complicado exigir do professor produção na área técnica com limite na carga horária de aula, não sendo possível exigir isso do pesquisador. O reitor disse que ocorre de professores não quererem dar aula, pois acham melhor atuar somente na pesquisa, existe dificuldade também em professores com doutorado lecionarem no ensino médio, essa discussão é corriqueira.

Gilmar sugeriu se discutir nos *Campi*, uma certa divergência entre os dados da Pró-Reitoria de pesquisa e as áreas discutidas na reunião, por vezes ocorre que outra grande área está surgindo, fora do planejado. Por conta disso, pode ficar difícil definir alguma parceria sem uma definição de área, por isso é preciso estabelecer essa discussão e definir qual a grande área com produtividade considerável. Tem *Campus* que não está conseguindo produzir, há poucos projetos, tem *Campus* que está ficando para trás. Por conta disso deve ser necessário verificar o que está atrapalhando, se é carga horária, o que está acontecendo, pois sem uma definição fica complicado a obtenção e parceria.

O reitor disse que às vezes o departamento faz uma discussão para investimento, porém esse investimento às vezes é incompatível com a área foco do *Campus*, devendo ser aberto outro investimento, advindo gastos desnecessários (de tempo e recursos). Gilmar mencionou que a Piscicultura já tem grupo de pesquisa e está bem avançada.

2. Oferta de 1ª e 2ª Licenciaturas - PARFOR.

A CPAD fez a proposta de ofertar 1ª e 2ª licenciaturas – PARFOR para os professores do estado, já nos cursos oferecidos pelo IFRO, o IFRO receberia esses professores como alunos, porém em edital seriam especificadas as condições para ingresso, seria parecido com o que ocorre com o pró-funcionário. Seria interessante os diretores verificarem se é possível ofertar esses cursos, o Governo financia ida dos professores-alunos, bolsa para hospedagem, alimentação e hospedagem, por isso é necessário pensarem em uma resposta para ser dada posteriormente, definindo desde já o mesmo número de vagas. O reitor solicitou que a discussão seja travada dentro dos *Campi*, se possível já com o número de vagas, para ser passado para o Gilmar, sendo o prazo para resposta até dia 15 (quinze) de abril de dois mil e dezesseis.

3. Apresentação da Comissão de Ética – Representada por seu presidente: Juliano Christian.

O reitor apresentou o Sr. Juliano da Comissão de Ética do Instituto que começou a funcionar recentemente. Quando o reitor assumiu a gestão, em 2015, havia muitos processos, e muitos deles prescreveram antes de análise por parte da Comissão, sendo que boa parte

desses processos nem deveria ter chegado junto a Comissão de Ética. Existem outras que são graves, que poderiam ir para a Comissão de Ética, mas tomaram outros rumos. Larissa pediu a palavra e esclareceu que foram arquivados não pela direção, mas porque à época ainda não existia comissão constituída no *Campus* de Colorado do Oeste. Após o esclarecimento da Diretora-Geral de Colorado, o servidor Juliano, passou a expor os trabalhos da Comissão de Ética do IFRO (Comissão de Ética Pública). O papel da comissão de ética não é punir, mas educar, tanto que as atribuições da comissão de ética são diferentes da comissão de processo administrativo disciplinar (PAD), contato: comissao.etica@ifro.edu.br. Abrange também os alunos que são bolsistas ou terceirizados que podem sofrer eventual apuração pela Comissão de Ética. A Comissão de Ética foi apresentada e o servidor Juliano tirou dúvidas dos presentes, no que tange aos procedimentos realizados pela CET. Foi esclarecido que haverá visitas aos campi para esclarecer sobre a CET. O Reitor agradeceu ao Sr. Juliano pela exposição, e solicitou aos diretores-gerais que verifiquem os documentos que serão repassados pela CET a cada um. Que seja divulgada a data da reunião da comissão de ética nos campi com os alunos, terceirizados e servidores.

4. Oferta de novos cursos técnicos EaD do e-Tec Brasil baseado no Pronatec – Bolsa Formação. (Pvh Zona Norte)

Miguel expôs um resumo da minuta do regulamento (que foi enviado para os diretores via e-mail). Hoje só se consegue realizar EaD de duas maneiras: ou com recursos pelo governo federal, ou de forma própria, usando mão de obra dos técnicos, professores. Por isso é necessário a institucionalização da educação a distância nos Institutos Federais, para distribuição de carga horária, dentre outros detalhes. A ideia do regulamento próprio surgiu porque aí teríamos propostas próprias de projeto com mão de obra própria, e o IFRO ofertaria bolsas para contratação de profissionais de fora. Tal proposta já é realizada por outras instituições, sendo submetida ao colégio de dirigentes para apreciação. A ideia é possibilitar que o IFRO pague bolsas para realização de atividades do EaD. Existe um motivo em especial, a parceria com a SEDUC tem criado uma demanda que está além do que o IFRO pode oferecer hoje, sendo importante a regulamentação da EaD. Por isso a urgência. Respondendo à pergunta do reitor, Miguel disse que existe discussão se o servidor pode ou não receber a bolsa, porém se ela não entrar na carga horária pode entrar como bolsa (resolução que fala de ensino, pesquisa e extensão). Maria Fabíola disse que o documento está bem elaborado, seria na verdade um E-Tec institucional. A preocupação dela é a mesma do Reitor, é de onde vão tirar tais recursos, pois a cada dia está mais difícil. A proposta é contar como carga horária para o professor, pois aí haveria economia de recursos. Existe um problema quanto à contratação externa, mas daí seria a questão de onde viriam recursos. Arijoan colocou que esta questão da fonte de financiamento, a preocupação de Maria Fabíola procede, devendo ser analisado com muita calma isso. O reitor esclareceu que o documento é apenas para preparar a Instituição para oferta, mas que isso não será ofertado agora, que não haverá um gasto imediato. Foi sugerida a inclusão no documento para que fique claro que em situações que se façam necessárias seja utilizada a carga horária do servidor, para ministrar eventual aula. O reitor sugeriu que Miguel envie o documento para todos os diretores e foi dado prazo de 2 (duas) semanas para leitura deste documento.

5. Oferta do Curso EaD de Química pelo Campus Ji-Paraná. (Pvh Zona Norte)

oferta de curso no IFRO e EaD do curso de química em Ji-Paraná, atualmente o credenciamento da instituição está aprovado, porém ela é vinculada ao oferecimento de um

curso, a oficialização só sai com a avaliação do curso, e o curso cadastrado é Licenciatura em Química do Campus Ji-Paraná. Por conta disso, assim que sair, foi sugerido que se monte uma comissão para REVISAR todo o projeto do curso, visto que o trâmite demorou muito e a realidade do curso é outra, bem como da instituição. Isso vai impactar na pós-graduação também.

6. Flexibilização da Jornada de Trabalho dos TAEs – Morosidade no Processo. (Campus Vilhena)

O Magnífico reitor tratou da flexibilização do horário dos TAEs, tanto que tem sido cobrado por parte do diretores-gerais agilidade na tramitação de tais processos, mas explicou que cada processo é um caso e que precisa ser analisado cuidadosamente, para após emitir portaria de flexibilização.

7. Dificuldade de orientação de estágios dos cursos Ead. (Campus Vilhena)

O reitor orientou para que o Diretor Substituto de Vilhena fizesse a solicitação que será agendada tal visita. Aparecido disse ainda que há problemas no Estágio do EaD, quanto a orientador de estágio. Miguel Fabrício Zamberlan disse que ocorre hoje é a ausência de recursos para contratação de orientador de estágio, deverá ser aguardado uma melhora ou o projeto de percepção de bolsas próprias. A ideia inicial era de que cada Campus fizesse sua orientação, porém financeiramente não era possível contratar tal quantidade de orientadores, passando tal orientação assim a ser do Campus Pvh Zona Norte. A solução a priori foi o Campus Pvh Zona Norte realizar a orientação do estágio, mas hoje não é possível por questões financeiras. A sugestão de Vilhena é passar isso para Pvh Zona Norte para que com a equipe consigam organizar o atendimento aos estagiários. O reitor disse que não há recurso para pagar bolsa (para orientador do estágio), mas foi proposto se seria possível realizar essa orientação em Vilhena sem remuneração mas com ajuste de carga horária

8. Aceitação de Estagiários no IFRO.

Quanto à aceitação de estagiários, Jaqueline esclareceu sobre a legislação aplicada aos estagiários e à orientação da CGE de 2014 sobre estagiários, pedindo atenção para o que está escrito no termo de compromisso e as atividades desempenhadas. Foi explicado que o limite para estagiários deve obedecer a 20% da força de trabalho do campus ou Reitoria. No caso dos Campi, o custo do estagiário sai do orçamento do próprio campus. O reitor sugeriu que os campi se responsabilizem pelas funções que a empresa integradora fazia com os estagiários (seleção, acompanhamento, certificação etc.). A maioria dos diretores acharam melhor os campi assumirem tal ônus (fazer o que empresa integradora fazia). As orientações ao CGP dos campi serão passadas, provavelmente no encontro da CGP, a ser realizado no futuro.

9. Ambientação de Servidores Docentes – Lei 12.772/2012.

Maria Fabíola tratou da recepção dos servidores novos, para ambientação e curso, provavelmente será feita em julho.

10. Afastamento parcial e integral de Servidores para participação em Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado.

O reitor tratou de outro ponto que é afastamento integral para curso de mestrado e doutorado, em tese o IFRO teria direito a 87 professores substitutos. A questão é a redução de gastos e o IFRO não está podendo contratar muitos professores substitutos. Portanto é preciso cautela na contratação de professores, ainda mais depois da Nota Técnica expedida pelo MEC. A proposta é que vai passar dos 10%, sendo que será feito levantamento pela

DGP, no que tange aos afastamentos e eventual contratação e substitutos para suprir servidores afastados. A servidora Jaqueline falou sobre o afastamento parcial, tanto dos docentes quanto dos TAE. Larissa expôs uma situação em que servidor desistiu de um curso e depois quer afastamento de novo para outro curso previsto em outro edital. Tal situação está em análise na Reitoria. O problema, segundo Gilmar não é no afastamento integral, mas sim no afastamento parcial e na liberação das 12 horas, devendo tal situação ser estudada para evitar problemas. O reitor recomenda que os diretores mesmos digam se é possível ou não haver o afastamento, que não fique uma decisão só da Reitoria, mas que os diretores deixem isso claro para os alunos e servidores, sendo a formação dos servidores algo bom para melhoria da qualidade. Fernando disse que a política de afastamento está sendo boa. O reitor sugeriu que com planejamento é possível conceder afastamento para capacitação para servidores. Também sugeriu que cada diretor se reúna pelo menos uma vez por semana para conversa com os servidores, com os alunos, com a comunidade. No momento com os servidores também é possível aos diretores propor discussão sobre assuntos no campus. O investimento na formação de servidores vai continuar, de forma responsável. O tema agora é contratação de substitutos.

11. Contratação de Professores Substitutos.

O IFRO terá que se ajustar a um número menor de professores substitutos. A solicitação de contratação de substituto não é automática, passando por uma análise por parte da Reitoria.

12. Aplicação dos Recursos da Assistência Estudantil.

Maria Fabíola expôs o funcionamento e a fundamentação legal para aplicação de recursos da Assistência Estudantil. A questão dos uniformes foi levantada, se dá uniforme para todo mundo ou só para os economicamente vulneráveis? Essa decisão deverá ser tomada pelo colégio de dirigentes, é necessário um posicionamento urgente. Uniforme, material de consumo para refeitório e residência, material de apoio didático, participação em eventos, são necessários para permanência do aluno? Será que a instituição tem que arcar com custos totais para todos os alunos (mesmo pelos que não são vulneráveis)? Ademais mesmo com tantos investimentos, o índice de evasão continua muito alto. Aparecido Portela defendeu visita domiciliar para verificação in loco de determinadas situações, para atestar a veracidade das afirmações. Marcos disse que as visitas in loco já foram sugeridas em Pvh, além disso defendeu um levantamento dos alunos em vulnerabilidade e dos alunos que possuem condições. Posteriormente poderiam ser feitas reuniões com os pais dos alunos com melhores condições para explicar a situação orçamentária do campus, e justificar eventual corte de auxílio. Schoaba apresentou um mecanismo para evitar fraude, que consistiria em solicitar documentos de renda dos alunos, com isso se faz um levantamento dos que realmente necessitam. Miguel disse que no caso do campus pelo qual é responsável, a análise deve ser mais eficiente, tal qual a sugestão do Marcos. Defende que o uniforme deve ser comprado por alunos que tem condições. Davys disse que em Cacoal assim que fazem a matrícula, os profissionais do campus fazem uma visita aos alunos. Quem tá acima de um salário mínimo recebe um uniforme só, os vulneráveis recebem dois uniformes. Fernando disse que no primeiro item (uniforme) deve ser obrigatório, deve ficar tudo no mesmo padrão, entregue para todos independente da condição financeira. Quanto ao material de apoio didático deve ser de acordo com a demanda. Participação em eventos, a CAED deveria lançar edital para participação de eventos, para não haver privilégios. Larissa colocou que a discussão deve ser mais aprofundada, concorda com Fernando no que diz respeito ao uniforme, caso contrário haverá desigualdade. Cada campus possui uma

particularidade na hora da análise das condições dos alunos, é complicado padronizar (por exemplo botina é uma realidade em alguns campi, outros não). Osvino concorda com Fernando e Larissa, no que tange ao uniforme (a camiseta pelo menos tem que ser pra todos). Quanto ao material de consumo é pertinente a comida, e ao seu ver o gás faz parte do gênero alimentício. Material de apoio didático, este não deve ser entregue para todos, aqui, só os vulneráveis levariam. Quanto aos eventos, deve ser realizada seleção de quem deve e quem não deve ir. Josélia concordou com os colegas. Todos os dirigentes concordaram em 2 camisetas para novatos e 1 camiseta para quem já é aluno, independente da condição social, com recursos da assistência estudantil. Quanto à mochila votos vencidos Fernando e Larissa. O reitor mostrou-se contrário a mostrar valores fixos, pois nem sempre se gasta valor fixo quando se comparecem em eventos. Por isso essa questão deve ser discutida na unidade.

13. Uso do SIGA-Edu.

O servidor Leonardo Damim fez uma apresentação sobre o SIGA. Ao iniciar a apresentação, foi tratado do PIT (Plano de Trabalho)/RIT(Relatório de Trabalho). Segundo o Reitor, a ferramenta que se tem para controlar a atividade é o Plano de Trabalho. Ele lembrou que existe um problema no registro de atividades no sistema. Leonardo retomou a palavra para apresentar os números envolvendo o RIT/PIT, quantidade de abertos e fechados. Percebe-se pelos números que poucos estão utilizando o sistema. Foi apresentado em seguida a parte do plano de ensino no SIGA. Em seguida foi mostrado o relatório do cadastro de aulas. A Reitoria solicitou que todos preencham tudo no SIGA, pois facilita a questão dos relatórios. Os diretores vão agendar com o setor de T.I para visita aos campi do interior.

14. Custeio para participação de Servidores em reuniões de trabalho – Diárias e Passagens.

O reitor informou que o custeio de passagens e diárias para servidores, isto está sendo custeado pela Reitoria. No orçamento do campus tem o custeio para diárias e passagens em algumas situações, não se pode onerar excessivamente a Reitoria nesse ponto. Se tem hoje 7 comissões funcionando no IFRO, todas funcionando, conselhos, e tudo sai do gabinete, o questionamento não é o valor, mas será iniciado o procedimento de descentralização para os *Campus*.

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente do Colégio de Dirigentes, Uberlando Tiburtino Leite, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 15h04min.